



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 58 – Outubro 2022

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

Este mês de Outubro já nos encontramos com todas as energias e a bom ritmo neste início do novo ano pastoral que arrancou a 11 de Setembro.

No último dia deste mês teremos na Missa das 18.30 na Igreja Matriz a Festa da Luz com a bênção e oferta de velas. E no fim da missa, pelas 19.30, será a noite dos super-heróis, no Centro Paroquial. Esta noite destina-se aos mais novos e tem como condição de acesso não usar nenhuma espécie de indumentária das trevas.

Vamos festejar, pela noite dentro: brincando, jogando e cantando sempre com muita animação. Mas não nos vistamos de demónios, bruxos ou outras personagens do mal. Façamos tudo o que nos ajudar a celebrar o Céu e a felicidade eterna.

A bênção do Senhor para todas as nossas famílias.

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares



Halloween e Halloween...

Significado dos nomes:

A Solenidade de Todos os Santos é comemorada no dia 1 de novembro e é celebrada na Igreja já de véspera. Por isso, a noite de 31 de outubro, no inglês antigo, era chamada “All hallow’s eve” (véspera de todos os santos).

Mais tarde, esta expressão virou “Halloween”.

“Holywins” (a santidade vence) consiste em disfarçar-se do santo ou santa favorito e participar na noite de 31 de outubro em atividades nas paróquias, como Missas, vigílias, grupos de oração pelas ruas, adoração eucarística, através de cantos, músicas e danças em “chave cristã”.

História do Halloween:

A celebração do Halloween iniciou com os celtas. Entre eles habitavam os druidas, sacerdotes pagãos que acreditavam na imortalidade da alma, a qual em 31 de outubro voltava para o seu antigo lar a pedir comida. Eles tinham a adoração ao “senhor da morte”, ou “Samagin”. Quando os celtas foram cristianizados, nem todos renunciaram aos costumes pagãos fazendo com que as crenças cristãs fossem misturadas com essas antigas superstições. Com a contribuição cultural de outros migrantes, introduziu-se a crença das bruxas, fantasmas, duendes, drácula e diversos monstros. Mais tarde esta celebração pagã foi difundida no mundo inteiro.

Uma das principais festas do satanismo:

O Halloween é uma das festas mais importantes para os cultos satânicos e demoníacos, porque se inicia o novo ano satânico e é como uma espécie de “aniversário do diabo”. É nesta data que os grupos satânicos sacrificam animais mas também os jovens e especialmente crianças,.

Qual o sentido ? Faz sentido ?:

Deixamos os nossos filhos se vestirem de diabos, bruxos e bruxas, se pintarem dos mais bizarros personagens e tudo isso para quê? Para quê exaltar aquilo que não deve ser exaltado? Qual o intuito de se vestir de diabo, de demónios, de bruxos, magos e coisas do tipo? Para os satanistas é uma maneira de instigarem as crianças e os jovens a fazerem memória para o mundo daquilo que eles comemoram: o Dia do Diabo.

Talvez valha a pena reflectir sobre isto:

Faz sentido aos adeptos de um clube usarem símbolos (*equipamentos, cachecóis, etc.*) de clubes adversários ou vestir os filhos com equipamentos do clube rival? Então, e será que faz sentido aos cristãos usarem ou vestirem os filhos com símbolos do mal, de satanás e de figuras das trevas?

XXVII Domingo do Tempo Comum – Ano C (2 de Outubro de 2022)

Na Palavra de Deus de hoje cruzam-se vários temas (a fé, a salvação, a radicalidade do “caminho do Reino”). As leituras convidam-nos a reconhecer, com humildade, a nossa pequenez e finitude, a comprometer-nos com o “Reino” sem cálculos.

Na primeira leitura, o profeta Habacuc interpela Deus, convoca-o para intervir no mundo e para pôr fim à violência, à injustiça, ao pecado... Deus, em resposta, confirma a sua intenção de actuar no mundo, no sentido de destruir a morte e a opressão; mas dá a entender que só o fará quando for o momento de acordo com o seu projecto; o homem deve confiar e esperar pacientemente o “tempo de Deus”. O Evangelho convida os discípulos a aderir, com coragem e radicalidade, a esse projecto de vida que, em Jesus, Deus veio oferecer ao homem... A essa adesão chama-se “fé”; e dela depende a instauração do “Reino” no mundo. Os discípulos, devem ter consciência de que não agem por si próprios; eles são, apenas, instrumentos através dos quais Deus realiza a salvação.

A segunda leitura convida os discípulos a renovar cada dia o seu compromisso com Cristo e com o “Reino”. Exorta-se os animadores cristãos a que conduzam com fortaleza, com equilíbrio e com amor as comunidades que lhes foram confiadas e a que defendam sempre a verdade do Evangelho.

XXVIII Domingo do Tempo Comum – Ano C (9 de Outubro de 2022)

A liturgia deste domingo mostra-nos, com exemplos concretos, como Deus tem um projecto de salvação para oferecer a todos os homens, sem excepção; reconhecer o dom de Deus, acolhê-lo com amor e gratidão, é a condição para vencer a alienação, o sofrimento, o afastamento de Deus e dos irmãos e chegar à vida plena.

A primeira leitura apresenta-nos a história de um leproso (o sírio Naamã). Só Jahwéh oferece ao homem a vida e a salvação sem limites; ao homem resta acolher o dom de Deus, reconhecê-lo como o único salvador e manifestar-Lhe gratidão.

O Evangelho apresenta-nos um grupo de leprosos que se encontram com Jesus e que através dEle descobrem a misericórdia e o amor de Deus. Eles representam toda a humanidade. Todos os que experimentam a salvação que Deus oferece devem reconhecer o dom, acolhê-lo e manifestar a Deus a sua gratidão.

A segunda leitura define a existência cristã como identificação com Cristo. Quem acolhe o dom de Deus torna-se discípulo: identifica-se com Cristo e vive no amor.

XXIX Domingo do Tempo Comum – Ano C (16 de Outubro de 2022)

A liturgia de hoje convida-nos a manter com Deus uma comunhão íntima, um diálogo insistente: só assim será possível ao crente aceitar os projectos de Deus, compreender os seus silêncios, respeitar os seus ritmos, acreditar no seu amor.

O Evangelho sugere que Deus não está ausente nem fica insensível diante do sofrimento do seu Povo... Os crentes devem descobrir que Deus os ama e que tem um projecto de salvação para todos os homens.

A primeira leitura mostra que Deus intervém no mundo e salva o seu Povo servindo-Se, muitas vezes, da acção do homem. Temos que contar com a ajuda e a força de Deus... Essa ajuda e essa força brotam da oração, do diálogo com Deus.

A segunda leitura apresenta uma outra fonte privilegiada de encontro entre Deus e o homem: a Escritura Sagrada. Sendo a Palavra com que Deus indica aos homens o caminho da vida plena, ela deve assumir um lugar importante na experiência cristã.

XXX Domingo do Tempo Comum – Ano C (23 de Outubro de 2022)

A liturgia deste domingo ensina-nos que Deus tem um “fraco” pelos humildes e pelos pobres, pelos marginalizados; e que são estes, no seu despojamento, na sua humildade, na sua finitude (e até no seu pecado), que estão mais perto da salvação, pois são os mais disponíveis para acolher o dom de Deus.

A primeira leitura define Deus como um “juiz justo”, que não se deixa subornar e ama os humildes e escuta as suas súplicas.

O Evangelho define a atitude correcta que o crente deve assumir diante de Deus. Recusa a atitude dos orgulhosos convencidos de que a salvação é o resultado natural dos seus méritos; e propõe a atitude humilde de um pecador, que se apresenta diante de Deus de mãos vazias, mas disposto a acolher o dom de Deus.

Na segunda leitura, temos um convite a viver o caminho cristão com entusiasmo, com entrega e ânimo – a exemplo de Paulo. Paulo foi um bom exemplo da atitude que o Evangelho propõe: ele confiou, não nos seus méritos, mas na misericórdia de Deus, que justifica e salva todos os homens que a acolhem.

XXXI Domingo do Tempo Comum – Ano C (30 de Outubro de 2022)

A liturgia deste domingo convida-nos a contemplar o quadro do amor de Deus. Apresenta-nos um Deus que ama todos os seus filhos sem excluir ninguém, nem sequer os pecadores, os maus, os marginais, os “impuros”; e mostra como só o amor é transformador e revivificador.

Na primeira leitura um “sábio” de Israel explica a “moderação” com que Deus tratou os opressores egípcios. Deus, que criou tudo, ama com amor de Pai cada ser que saiu das suas mãos – mesmo os opressores – porque todos são seus filhos.

O Evangelho apresenta a história de um homem pecador, marginalizado e desprezado, que se encontrou com Jesus e descobriu n’Ele o rosto do Deus que ama... Convidado a sentar-se à mesa do “Reino”, esse homem egoísta e mau deixou-se transformar pelo amor de Deus e tornou-se um homem generoso, capaz de partilhar os seus bens e de se comover com a sorte dos pobres.

A segunda leitura faz referência ao amor de Deus, pondo em relevo o seu papel na salvação do homem (é d’Ele que parte o chamamento inicial à salvação; Ele acompanha com amor a caminhada do homem; Ele dá-lhe, no final da caminhada, a vida plena)... Além disso, avisa os crentes para que não se deixem manipular por fantasias de fanáticos que aparecem a perturbar o caminho do cristão.

Solenidade de Todos os santos – Ano C (1 de Novembro de 2022)

As Bem-aventuranças revelam a realidade misteriosa da vida em Deus, iniciada no Baptismo. Aos olhos do mundo, o que os servidores de Deus sofrem, são formas de morte: ser pobre, suportar as provas (os que choram) ou as privações (ter fome e sede) de justiça, ser perseguido, ser partidário da paz, da reconciliação e da misericórdia, num mundo de violência e de lucro, tudo isso aparece como não rentável, votado ao fracasso, conseqüentemente, à morte. Mas que pensa Cristo?

Ele proclama felizes todos os seus amigos que o mundo despreza e considera como mortos, consola-os chama-os filhos de Deus, introdu-los no Reino. A Solenidade de Todos os Santos abre-nos o coração às conseqüências da Ressurreição. O que se passou em Jesus realizou-se também nos seus amados, os nossos antepassados na fé: sob as folhas mortas, sob a pedra do túmulo, a vida continua para se revelar no Grande Dia, quando chegar o fim dos tempos.

Agenda do mês de Outubro de 2022

XXVII Semana do Tempo Comum - ano C «Se tivésseis fé como um grão de mostarda...»				
1-Out	Sáb.	17.00	Preparação para o Baptismo (Encontro 1 e 2)	Centro Paroquial
		17.00	Missa Vespertina (Liturgia e Atividades 6º ano)	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina com Actividades do 2º ano da Catequese	
2-Out	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical (Liturgia 10º ano, Atividades 9º ano)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical com Entrega da Semente da Fé ao 5º ano da catequese	
		16.00	Oração Mariana Campal no Santuário de Nossa Senhora do Socorro	Nª Srª do Socorro
5-Out	4ª	18.30	Missa na Igreja de Santa Cruz	Igreja de Santa Cruz
		19.30	Missa na Igreja de S. Marcos	Igreja de S. Marcos
6-Out	5ª	17.30	Confissões	Igreja Matriz
		18.30	Missa na Igreja Matriz	
		19.00	Exposição a Adoração ao Santíssimo Sacramento	
7-Out	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	2º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
XXVIII Semana do Tempo Comum - ano C «Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?»				
8-Out	Sáb.	17.00	Missa Vespertina (Liturgia 7º ano, Atividades 8º ano)	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina	
9-Out	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical (Liturgia 2º ano, Atividades 1º ano)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical com Envio das Imagens Peregrinas	
12-Out	4ª	18.30	Missa na Igreja de S. José	Igreja de S. José
		19.30	Missa na Igreja de Santa Isabel	Igreja de Santa Isabel
13-Out	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	Missa na Igreja de S. Sebastião	Igreja de S. Sebastião
14-Out	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
XXIX Semana do Tempo Comum - ano C «O homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras»				
15-Out	Sáb.	17.00	Preparação para o Baptismo (Encontro 1 e 2)	Centro Paroquial
		17.00	Missa Vespertina (Liturgia 5ºano, Atividades 6º ano)	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina com Actividades do 3º ano da Catequese	
16-Out	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa de Abertura do Ano Escutista	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical com Entrega da Bíblia ao 4º ano da catequese	
20-Out	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
21-Out	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	3º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
		21.00	Reunião de Catequistas (Análise do início do ano/ Caminhada de Advento)	
XXX Semana do Tempo Comum - ano C «O publicano desceu justificado para sua casa e o fariseu não»				
22-Out	Sáb.	17.00	Missa Vespertina (Liturgia 9ºano, Atividades 10º ano)	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina	
23-Out	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical (Liturgia e Atividades 3º ano)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical	
27-Out	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		21.00	Encontro dos Representantes de todos os Movimentos Pastorais	Centro Paroquial
28-Out	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	4º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
		21.00	Encontro de Formação de Adultos	
XXXI Semana do Tempo Comum - ano C «O Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido»				
29-Out	Sáb.	11.00	Matrimónio	Igreja Matriz
		17.00	Missa Vespertina (Liturgia 1ºano, Atividades 2º ano)	
		18.30	Missa Vespertina na Igreja Matriz	
30-Out	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical (Liturgia 8ºano, Atividades 7º ano)	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical com Apresentação dos Crismandos à Comunidade	
31-Out	2ª	18.30	Missa Vespertina da Solenidade de Todos os Santos com Festa da Luz	Igreja Matriz
		19.30	Noite dos Super Heróis	Centro Paroquial